

QUADRA 61A LOTE 06 – PRÉDIO DO SENHOR JOSÉ CAMILO DA SILVA



Registros fotográficos de 2019.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2718 e 2710	Quadra/Lote(s) Q61A/L6	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta/Maxigas, Despachante Trannin e Costura	Tel. Contato 43 3321-6652 43 3323-9851 43 98402-2282	Data de Construção 1946

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial Comercial/Residencial Casa dos fogões, despachante e costureira/Não consta	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Estas edificações se destacam por serem pioneiras. O edifício da esquerda (foto atual) – frente de tijolos e corpo de madeira – foi construído em 1946 e de propriedade de Miguel Belli (mesmo dono do lote 05, na época). Antigamente, exercia função de residência e, hoje, abriga um comércio. O segundo prédio presente no lote (lado direito da foto de 2019) – em alvenaria – é de 1949 e funcionou uma padaria (proprietário: José Camilo da Silva). Os projetos arquitetônicos aprovados existentes no SCI/PML, são de 1946, 1948, 1949, 1950 e 1952 – cujos engenheiros não foram identificados por suas assinaturas/1949, 1950 e 1952: engenheiro civil Adyr Ferreira.

Ambas as construções são representantes da arquitetura vernacular predominante na Avenida Duque de Caxias, tipologia – salão comercial, e testemunham o desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, e forma a identidade do lugar – a antiga rua de comércio.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

01/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E317

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

Edifício 1: O primeiro edifício em madeira é de 1946. Constam no SCI/PML três projetos aprovados, em 1946, 1948 e 1952 – respectivamente uma residência e alterações desta edificação (engenheiros civis não identificados/1952: engenheiro civil Adyr Ferreira). Terreno com dimensões de 15 x 35,75 m.

Salão Comercial – Posicionado a 4 m do alinhamento predial à esquerda; duas aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples em 2 águas. Nos dias atuais, embora não conste projeto de ampliação posterior, nota-se que a edificação foi alterada, apresentando características externas comerciais (portões de aço no local da porta e das janelas da casa). Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação aparenta boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim – aparenta descuido com a pintura e conservação (pichações). Foi adicionado um fechamento frontal com gradil em ferro no acesso para o fundo do lote, funcionando como garagem também. O projeto aprovado (1948), conta com planta e 2 cortes em escala 1:100 / fachada principal 1:100 / situação sem escala e carimbo com informações técnicas.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

1946 – residência frente de tijolos e corpo de madeira / Engenheiro civil não identificado – não inventariado em totalidade nesta ficha;

1948 – casa residencial em madeira / Engenheiro civil não identificado;

1952 – casa de madeira (fundos) / Adyr Ferreira.



Registro fotográfico de 2019.

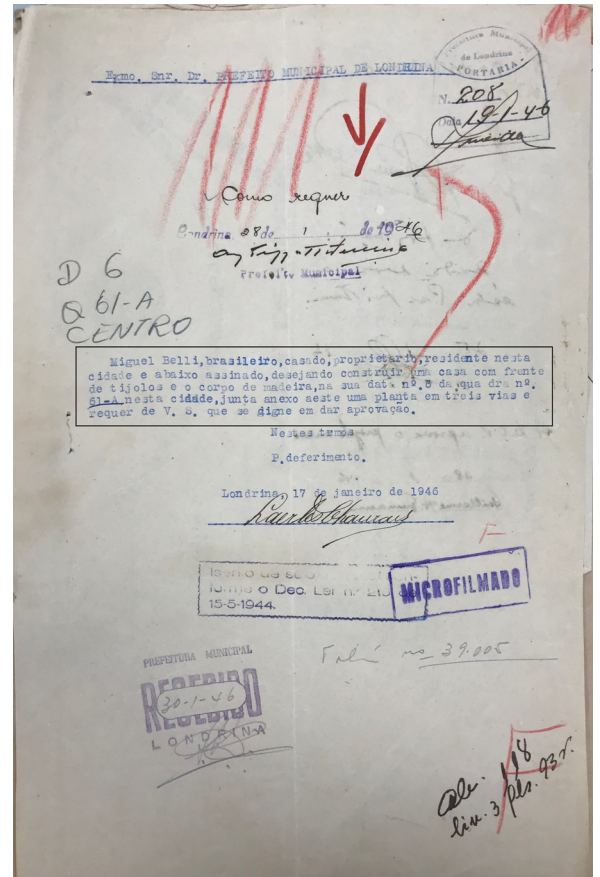
Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Ortofoto de 2011.

Fonte: SIGLON, 2021.

A edificação marcada é aquela que tem importância por possuir fachada principal para a Avenida Duque de Caxias.



Documento histórico, 1948 – solicitação de alvará de licença de construção em nome do pioneiro.

Levantamento:

Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

02/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E317

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

Edifício 2: De 1949, inicialmente, projetado para abrigar uma padaria; atualmente, acomoda um despachante e uma costureira. Constam no SCI/PML três projetos aprovados, em 1949, 1950 e 1952 – respectivamente uma edificação comercial e aumentos (engenheiro civil Adyr Ferreira). Terreno com dimensões de 15 x 35,75 m.

Salão Comercial – Posicionado no alinhamento predial; duas aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples em 6 águas, e platibanda frontal escalonada (possivelmente para esconder o telhado) com arremate em relevo e detalhe frontal, com referência ao estilo *Art déco* (simplificado). Nos dias atuais, nota-se que alguns dos seus detalhes construtivos que indicam o período *Art déco* foram retirados (em comparação com o projeto original). Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação aparenta boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim – aparenta descuido com a pintura e conservação. Foi adicionado um fechamento frontal com gradil em ferro no acesso para o fundo do lote, funcionando como garagem também. O projeto aprovado (1950), conta com planta e 1 corte sem escalas / fachada principal (sem escala) / situação (sem escala) e carimbo com informações técnicas.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

- 1949 – edificação comercial / Adyr Ferreira;
- 1950 – alterações prédio comercial / Adyr Ferreira;
- 1952 – casa de madeira (fundos) / Adyr Ferreira.



Registro fotográfico de 2019.
Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.



Ortofoto de 2011.
Fonte: SIGLON, 2021.
A edificação marcada é aquela que tem importância por possuir fachada principal para a Avenida Duque de Caxias.



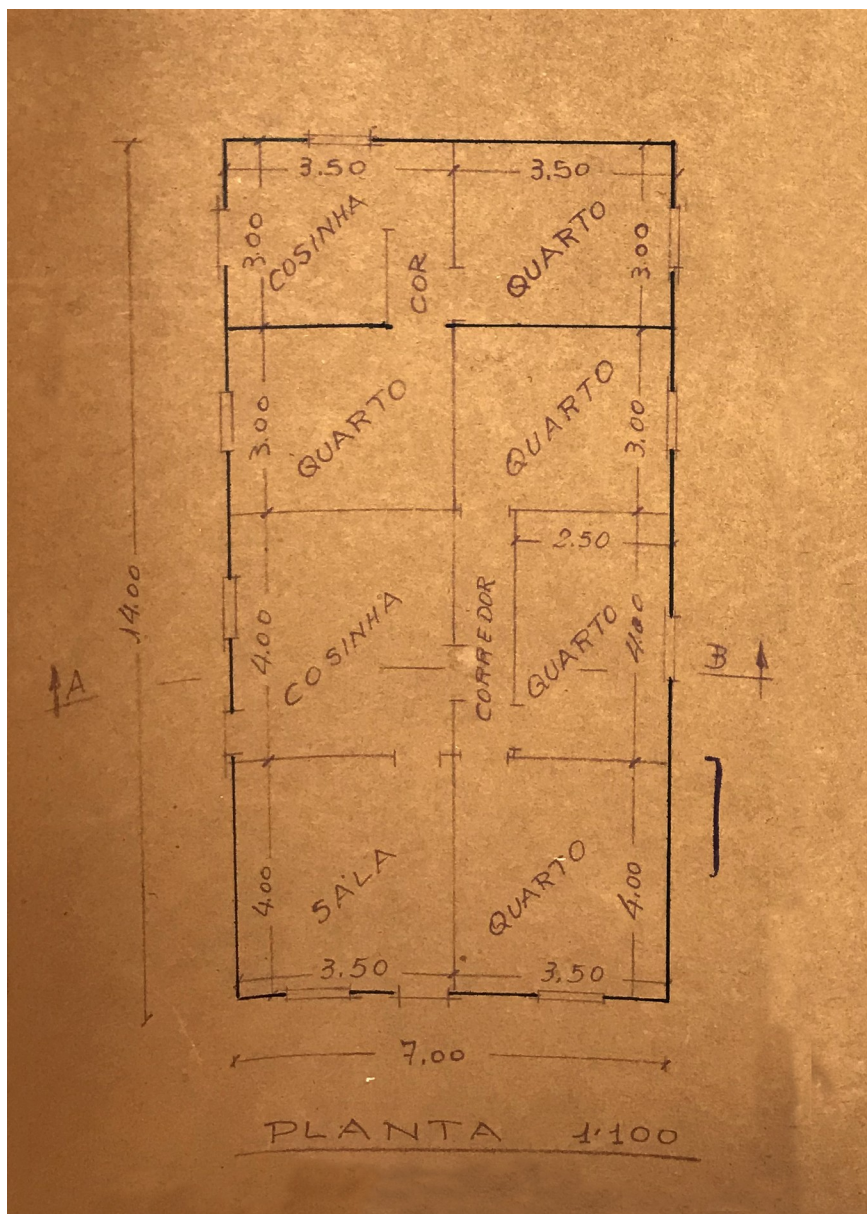
Documento histórico, 1948 – solicitação de alvará de licença de construção em nome do pioneiro.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

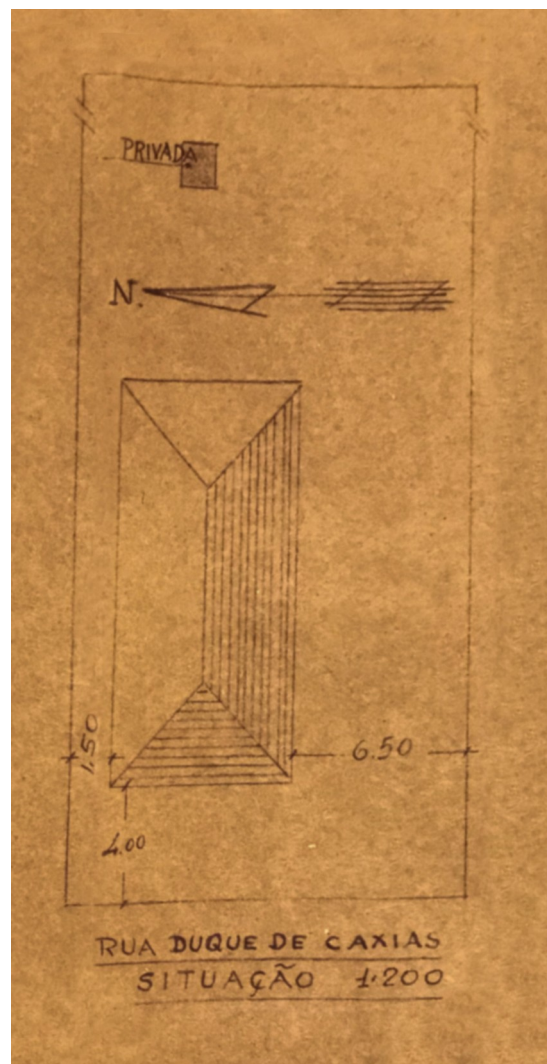
Data 2020
Folha 03/16

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



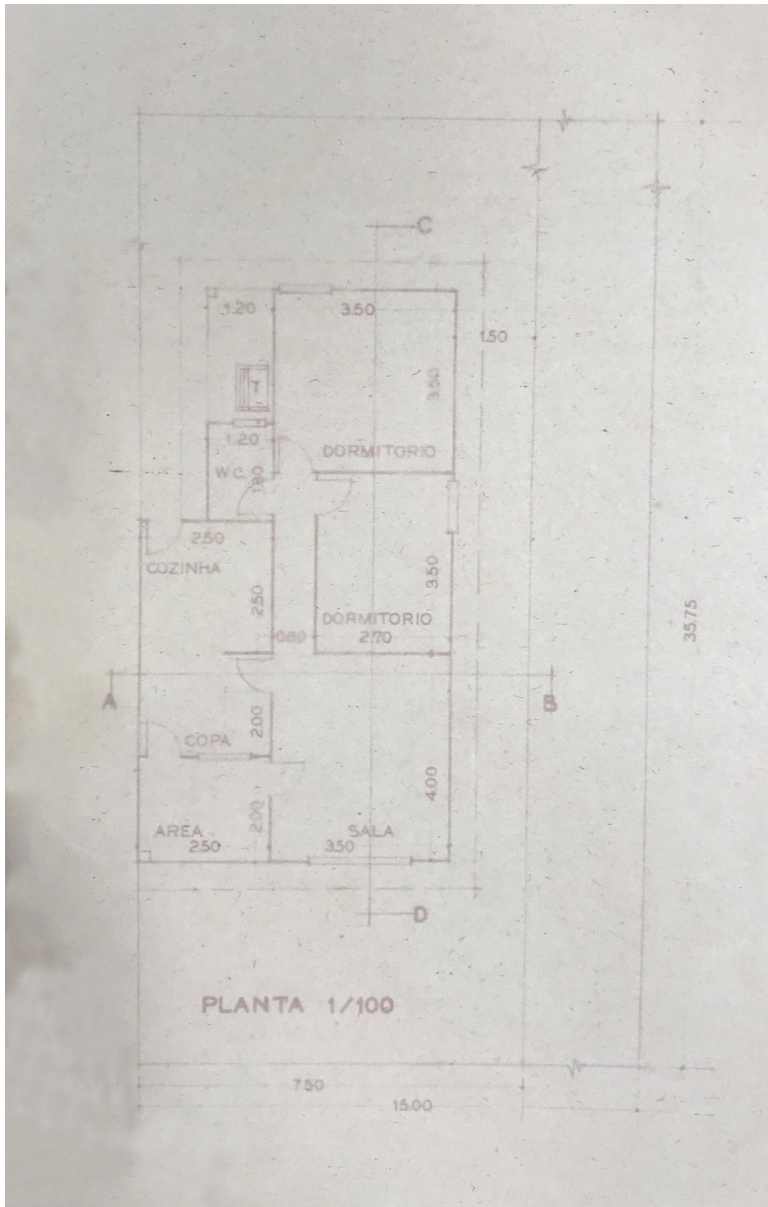
Planta baixa residência, 1946.



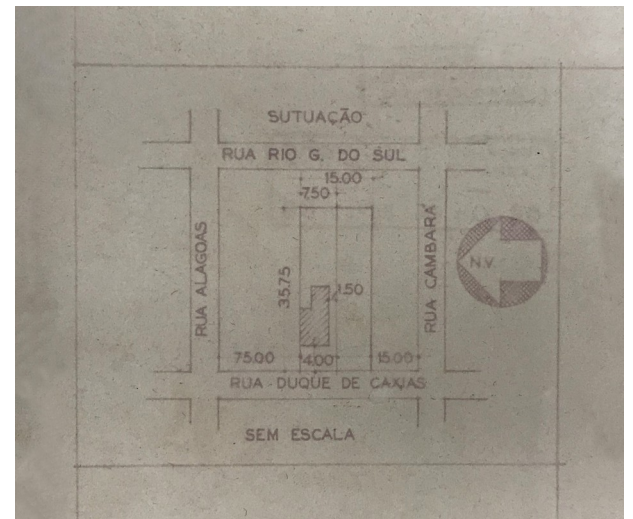
Implantação e planta de situação, 1946.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



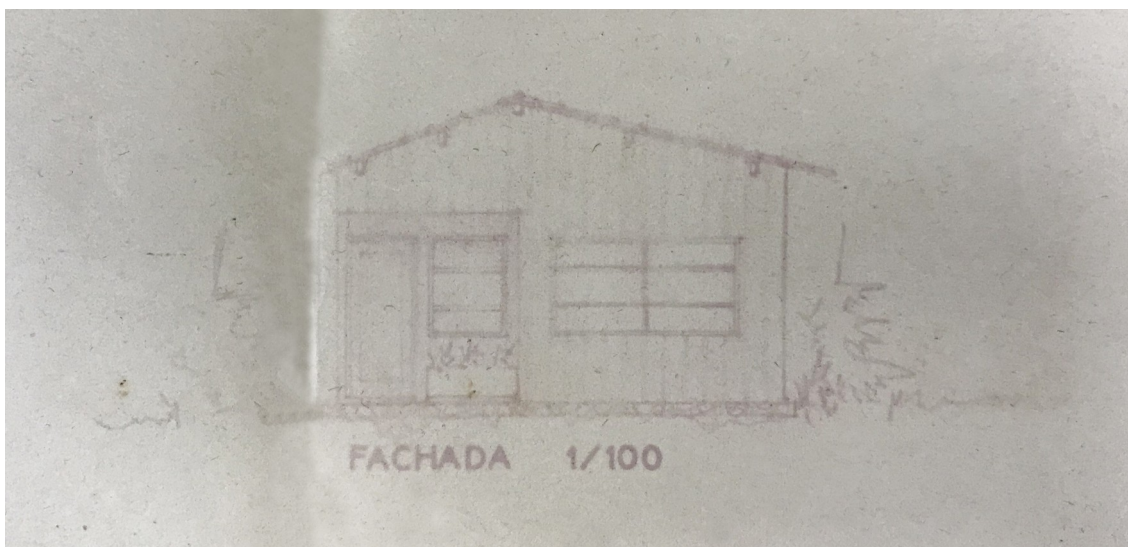
Planta baixa residência, 1948.



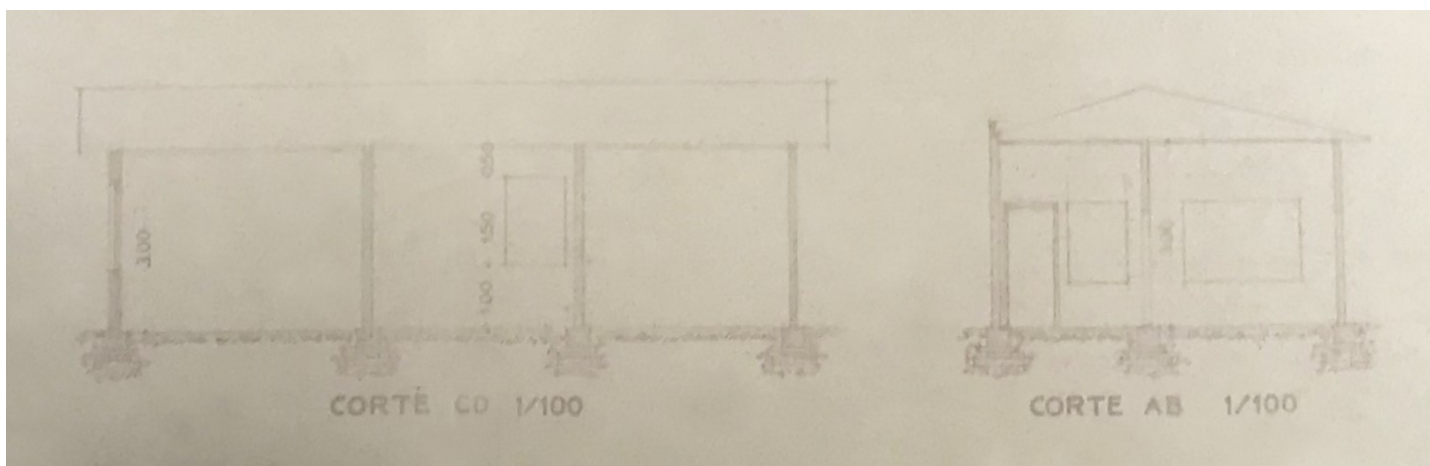
Planta de situação, 1948.

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal residência, 1948.



Cortes AB e CD residência, 1948.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

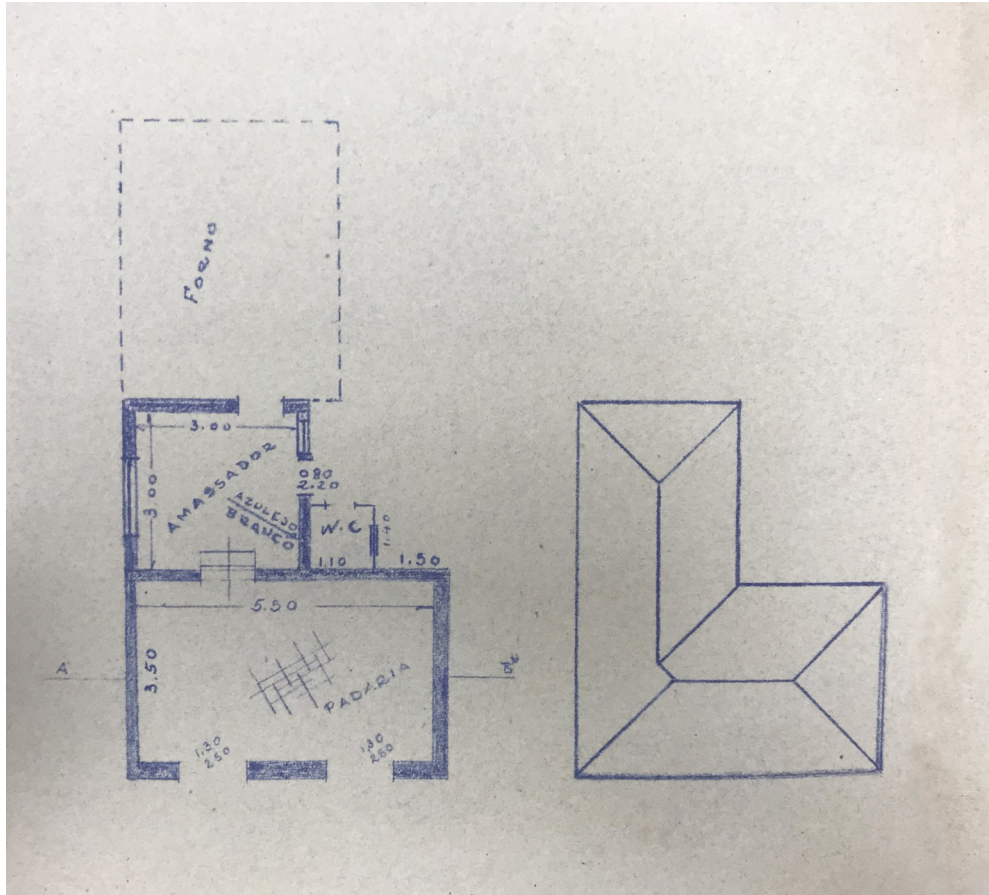
2020

Folha

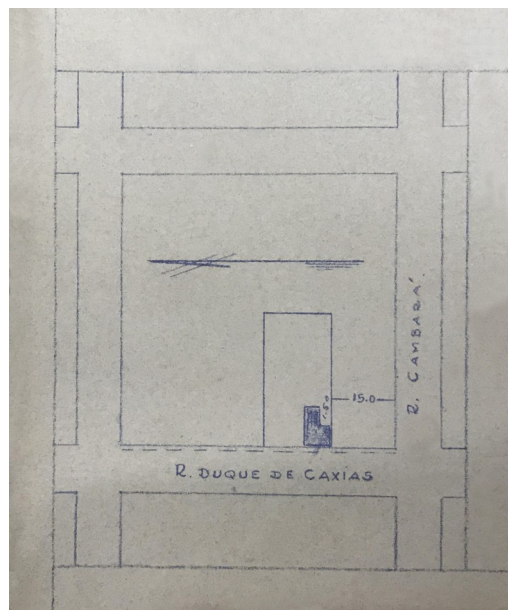
06/16

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa edificação comercial, 1949 (existente).



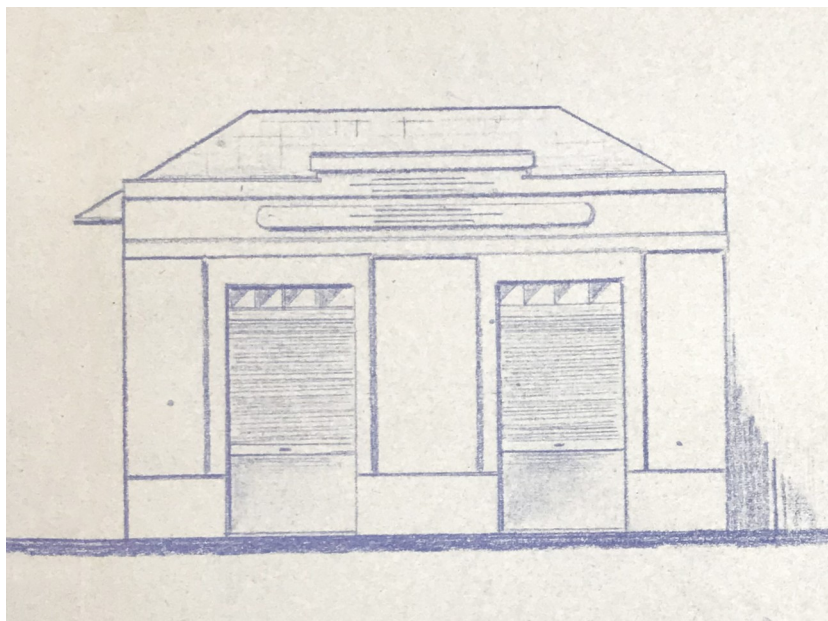
Planta de situação, 1949 (existente).

Levantamento:
Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data: 2020
Folha: 07/16

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



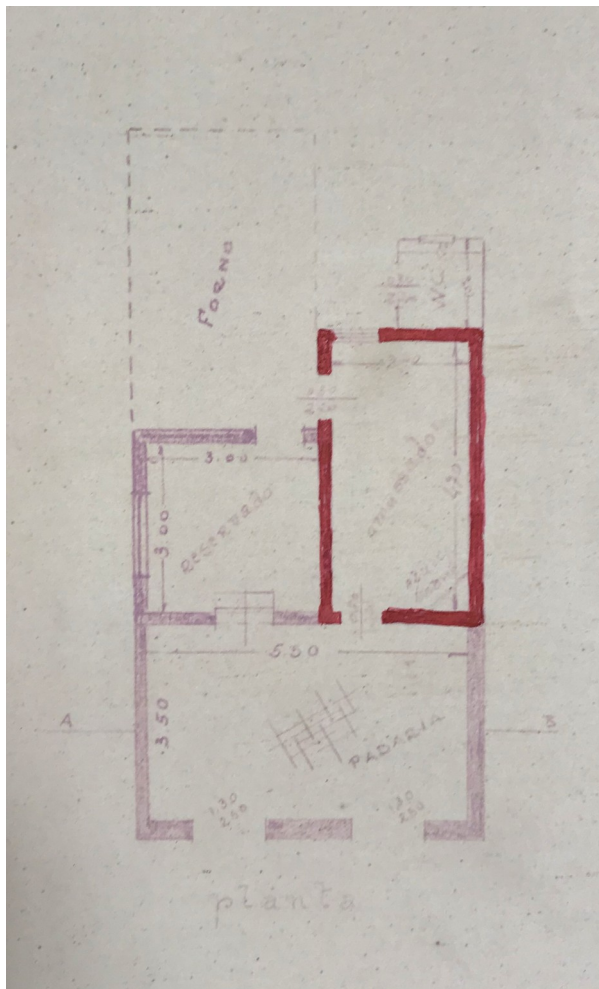
Fachada edificação comercial, 1949 (existente).



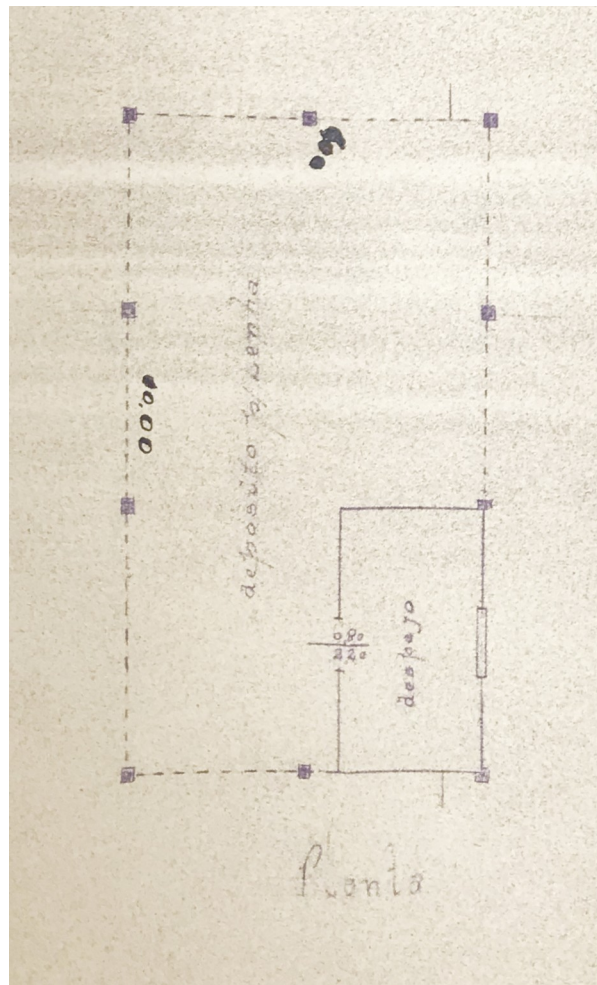
Corte AB edificação comercial, 1949 (existente).

PLANTA BAIXA

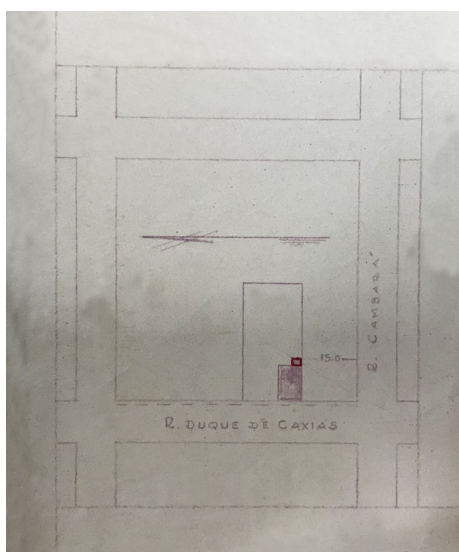
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa edificação comercial, 1950.



Planta baixa depósito, 1950.



Planta de situação, 1950.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

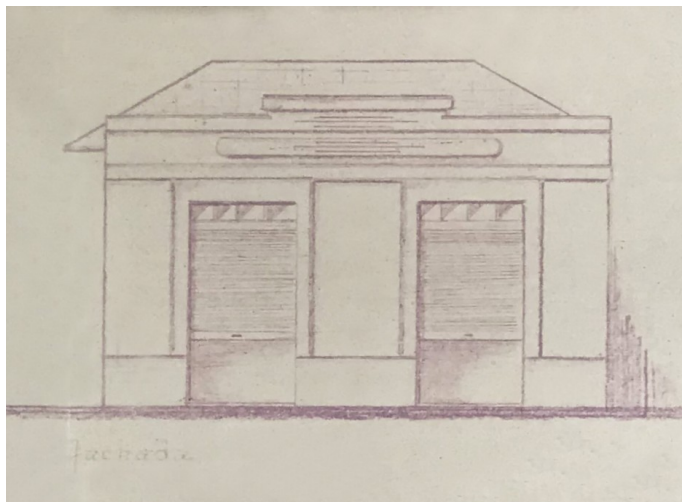
2020

Folha

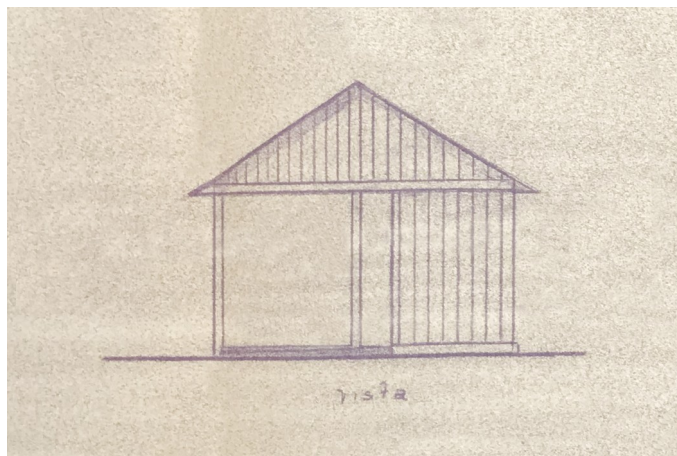
09/16

ELEVAÇÕES/CORTES

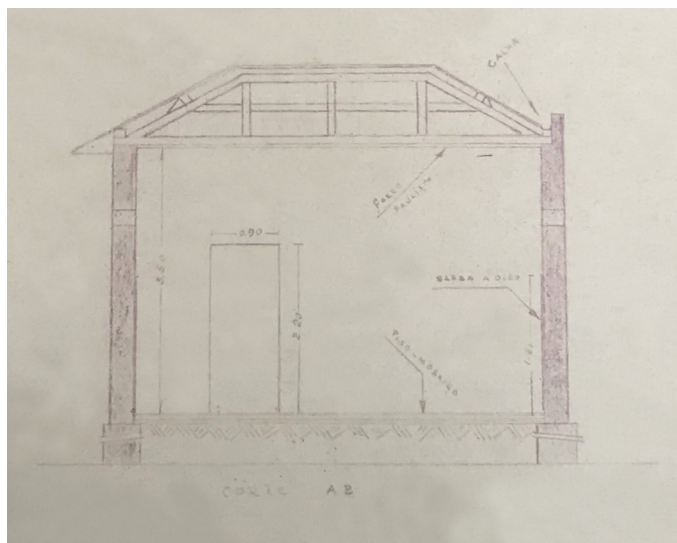
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal edificação comercial, 1950 (existente).



Fachada depósito, 1950.



Corte AB edificação comercial, 1950 (existente).

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

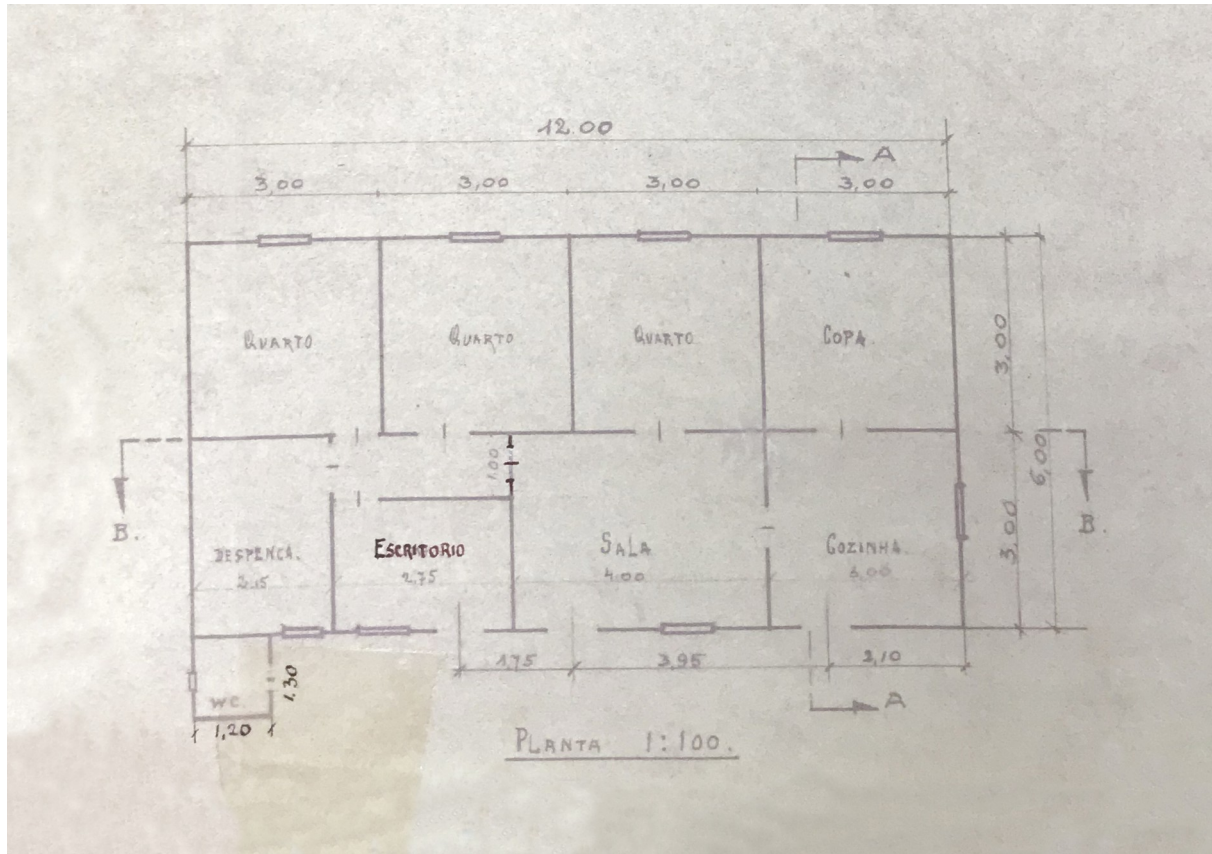
2020

Folha

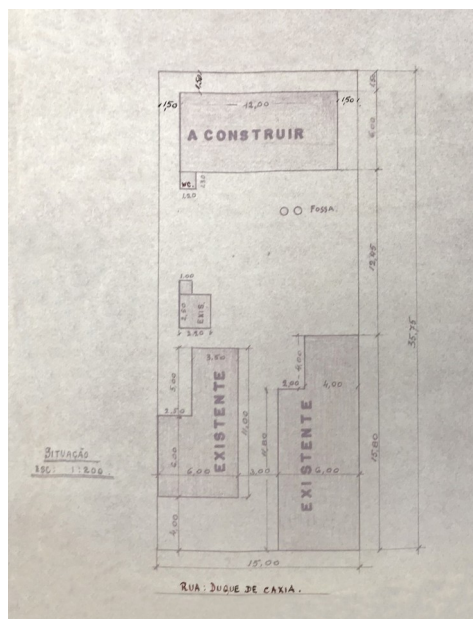
10/16

PLANTA BAIXA

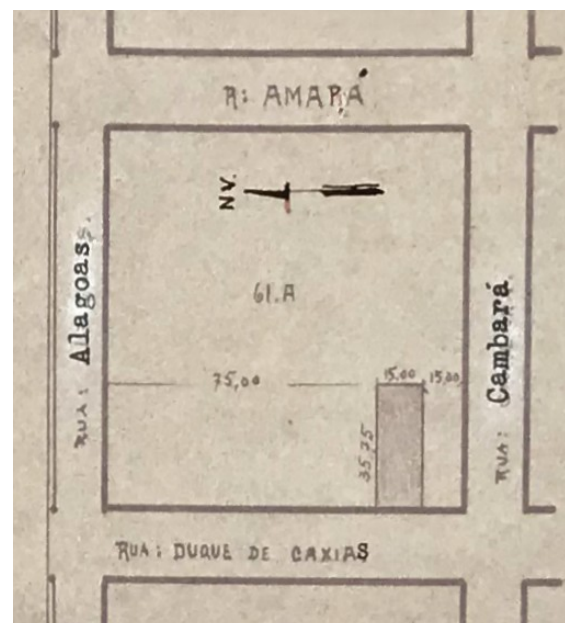
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa residência, 1952.



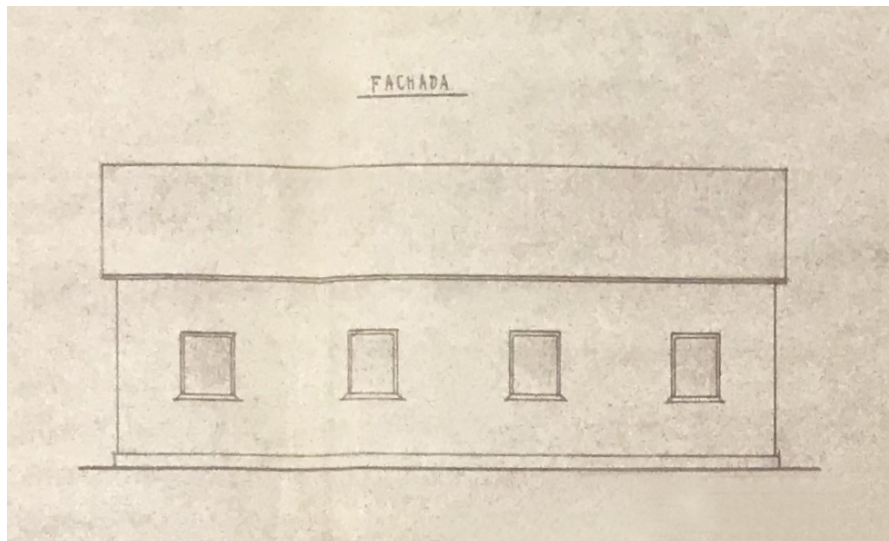
Implantação, 1952.



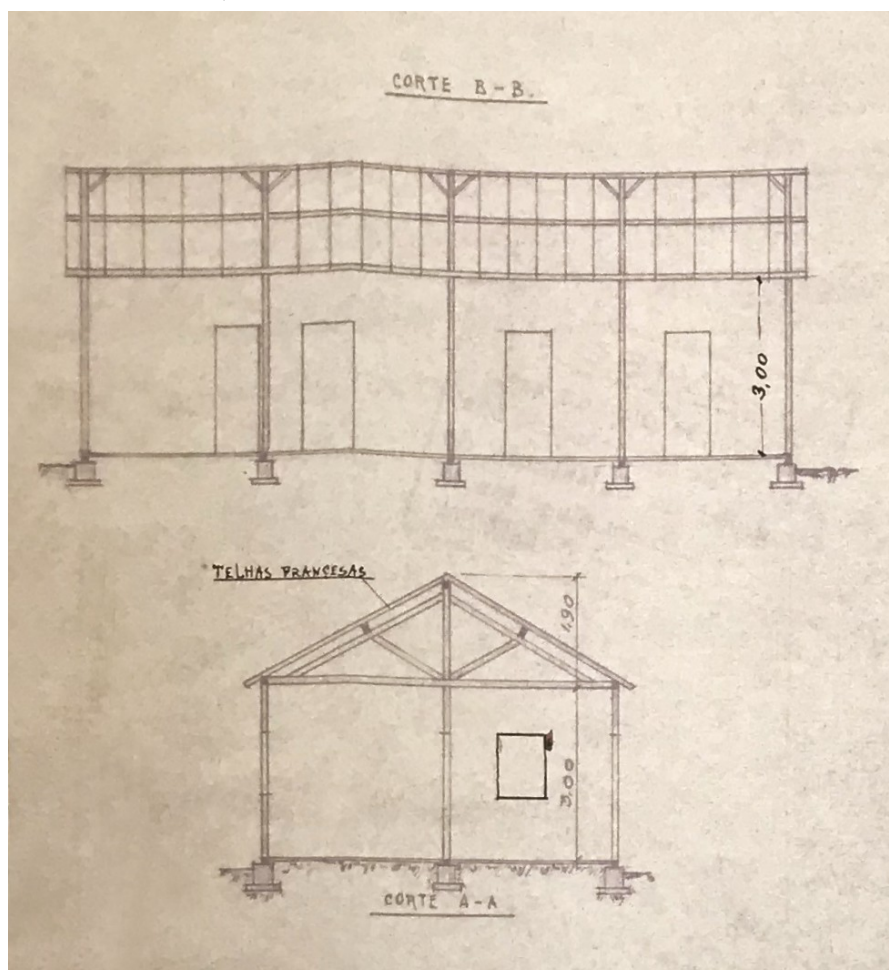
Planta de situação, 1952.

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada residência, 1952.



Cortes AA e BB residência, 1952.

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

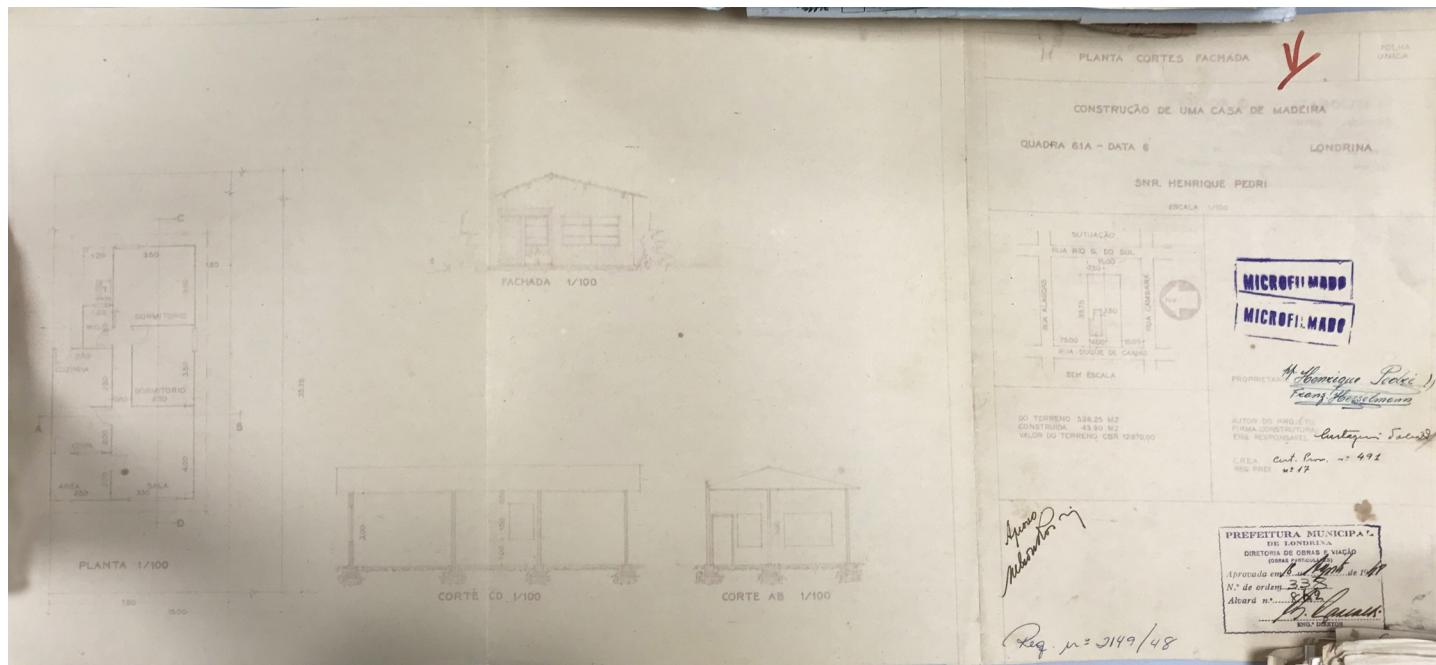
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E317

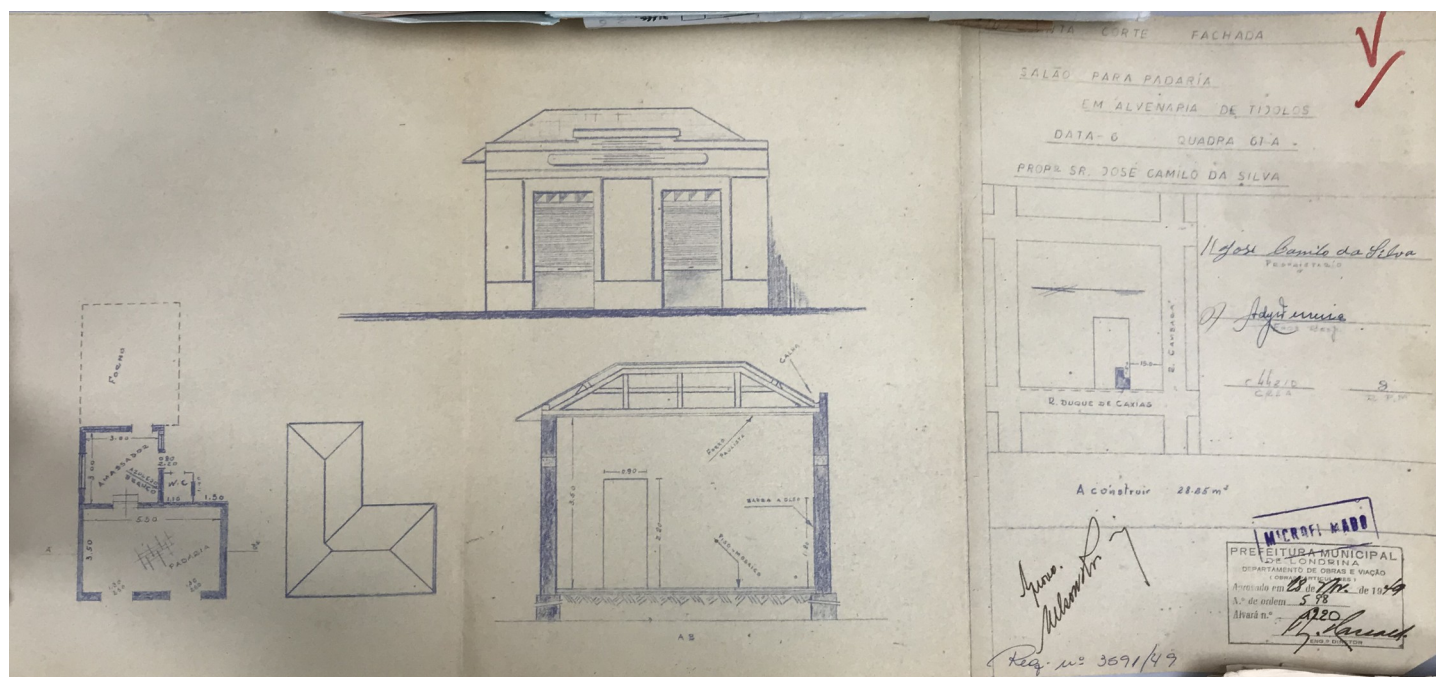
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1948.



Projeto arquitetônico, 1949 (existente).

Levantamento:

Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

13/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

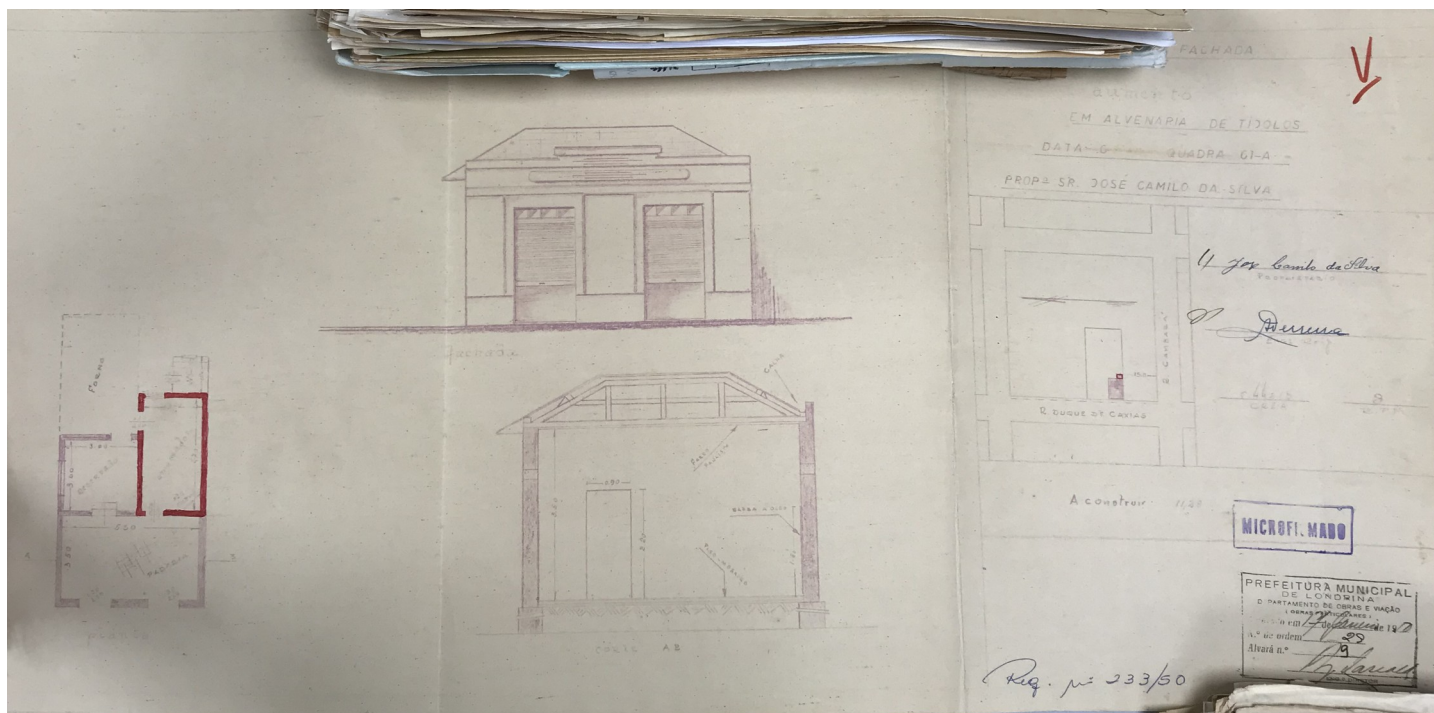
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E317

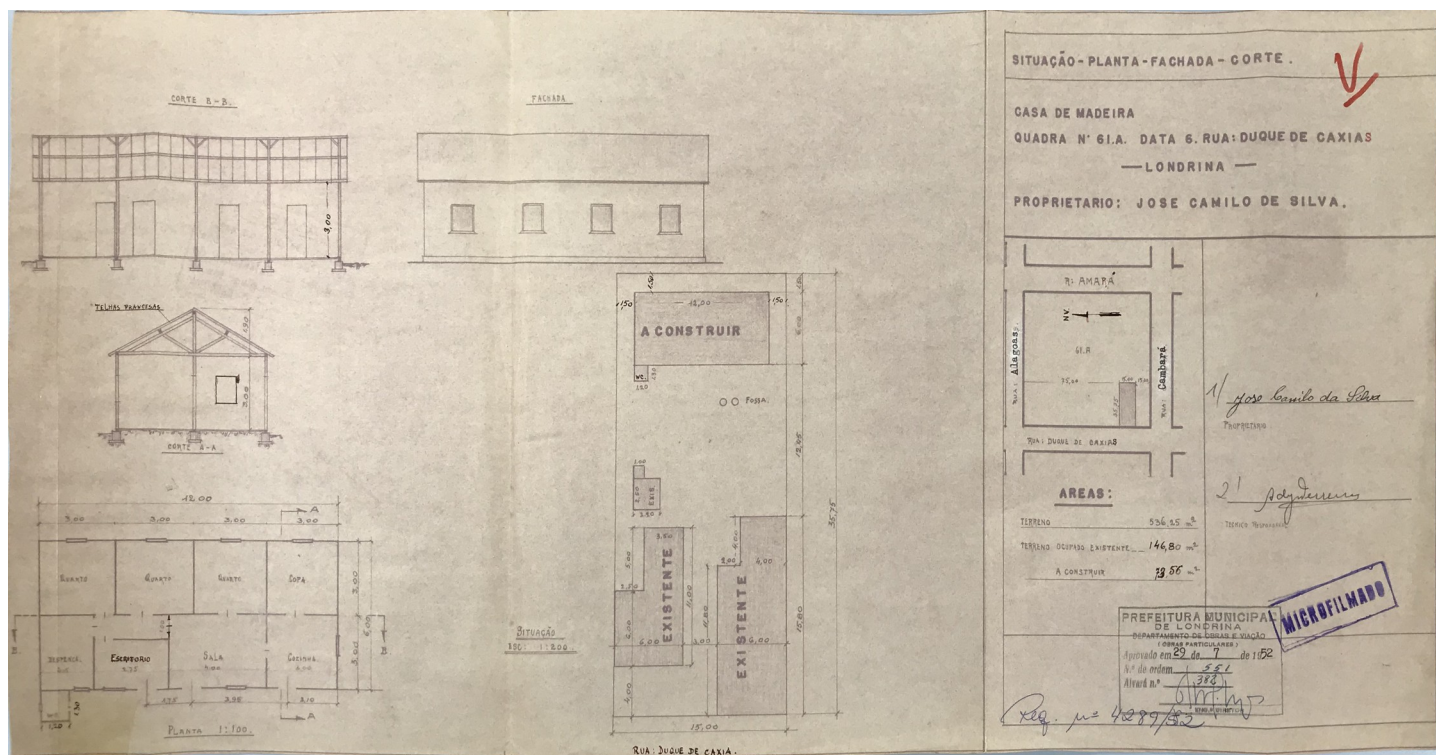
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1950 (existente).



Projeto arquitetônico, 1952.

Levantamento:
Tais Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 14/16

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E317

Neutro Import. Excepc.

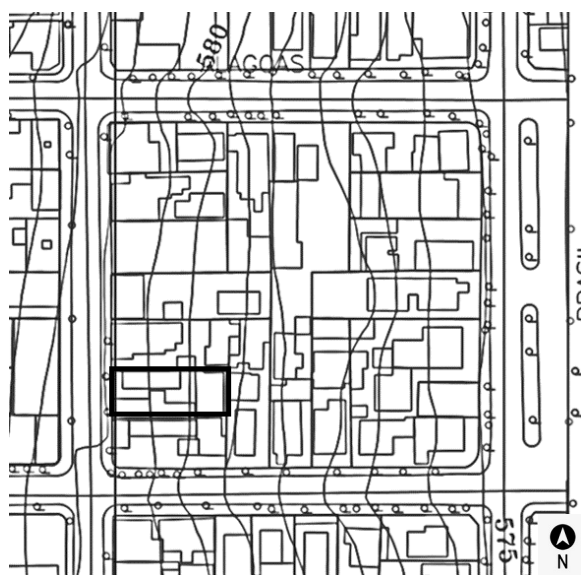
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.

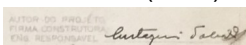


Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Não consta (1946)	536,25 m ² (1952)	220,36 m ² (1952)	Não consta
Engenheiro civil:  (1948)			
**Assinatura não identificada			
Engenheiro civil: Adyr Ferreira (1949)			
Engenheiro civil: Adyr Ferreira (1950)			
Engenheiro civil: Adyr Ferreira (1952)			

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

15/16

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R.; ZANON, Elisa R.; CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Taís Ribeiro da Cunha (1ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	16/16